



funções (como é exemplo, as funções de hospedeiros de eventos e congressos), onde adquirem e exercitam competências de relações interpessoais, de atendimento e acolhimento, de gestão de situações de stress e de mudanças de última hora, de acompanhamento de decisões de carácter mais organizacional e estratégico, devidamente enquadrados na cultura e práticas organizacionais do contexto respectivo; (ii) em contexto ou modo de "laboratório de aprendizagem", através de atividades que envolvem observação, pensamento reflexivo, experimentação e até mesmo produção numa dada área de estudo ou trabalho e, por vezes, até mesmo a prática de determinado procedimento ou técnica. Procura-se, sobretudo apostar em métodos diferentes dos "tradicionais" (ex: Photovoice).

## **DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS\***

As metodologias de ensino visam diversificar as estratégias em termos pedagógicos e aliar a teoria à prática. É estimulada a participação dos alunos, individualmente ou em grupo, ao longo de todo o semestre, com a proposta de pequenos exercícios, de modo a fomentar a sua iniciativa e acompanhamento contínuo dos Learning Labs, assim como colocá-los face a desafios práticos que estimulem a sua proatividade. Uma vez que a unidade curricular se baseia em vários Learning Labs, com várias tipologias e incidindo em várias temáticas, a avaliação principal assenta na realização de um Portfólio, como elemento que permite a identificação da qualidade do ensino-aprendizagem mediante a avaliação do desempenho do aluno (e também do próprio docente), compreendendo uma compilação e reflexão sobre todos os elementos referentes à aprendizagem do aluno durante a realização da unidade curricular. O seu objetivo é ajudar o aluno a desenvolver a capacidade de avaliar o seu próprio trabalho e desempenho, articulando-se com a trajetória do seu desenvolvimento profissional (mas também pessoal e até social com os colegas), além de criar oportunidade para a documentação e registo de forma sistemática (mas com liberdade de definição da estrutura) e reflexiva sobre todo o trabalho do aluno realizado, nesta unidade curricular, ao longo de todo o semestre. Através deste documento individualizado e único (que resulta da experiência de cada um nos vários Learning Labs), o docente enceta uma relação de proximidade com cada aluno, de forma individualizada, com vista a dar liberdade, autonomia e criatividade para cada um desenvolver e conduzir o seu próprio Portfólio, em função do seu contacto com a unidade curricular.

## **MÉTODOS DE AVALIAÇÃO**

De acordo com o Regulamento Escolar Interno dos Cursos de 1º Ciclo do Instituto Politécnico de Beja a avaliação da UC disciplina será feita no regime de avaliação contínua, com base na realização de um Portfólio e sua discussão oral. As vantagens do Portfólio como elemento de avaliação dada a natureza e especificidade desta unidade curricular são: (1) Reflete uma estratégia de pesquisa do aluno sobre assuntos do seu interesse e a sua aprendizagem sobre os mesmos; (2) Cria uma oportunidade para o aluno refletir sobre o seu próprio processo de aprendizagem e discuti-lo com o docente ao longo das aulas, desencadeando (por vezes) uma mudança na própria unidade curricular com sugestões de melhoria; (3) Cria uma oportunidade contínua para o docente compreender e propor processos de aprendizagem mais dinâmicas e mais direcionados para a realidade do mercado de trabalho; (4) Constitui a oportunidade para o aluno explicar a natureza e percurso do trabalho que realizou ao longo do semestre.

## **BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

Beard, C., & Wilson, J. P. (2006). *Experiential learning: A best practice handbook for trainers and educators* (2nd ed.). London: Kogan Page.

Brancard, R. & Quinnwilliams, J. (2012). *Learning Labs: Collaborations for Transformative Teacher Learning*. Special Issue: *Teacher Collaboration in TESOL*, v.3(3), 320-349.

Chaves, I. (2005). *Os "Portfólios" Reflexivos (Também) Trazem Gente Dentro*. CIDINE - Vol. 1.

Mónico, L., Alferes, V. Parreira, P. & Castro, P. A. (2017). *A Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa*, v. 3 (2017): *Atas CIAIQ - Investigação Qualitativa em Ciências Sociais*.

Rodrigues, A. (2019). *The Use of Visual Methods in Tourism Classes: The Case of Photo Essay, Cartoons and Videography*. In Antónia Correia & Metin Kozak (Eds.), *Tourism Analysis* (artigo submetido).

Rose, G. (2016). *Visual Methodologies: An Introduction to Researching with Visual Materials*. London: Sage Publications.